

## **Histórico**

A história do atual município se iniciou entre o final do século XIX e o início do século XX, quando Antônio Consalter Longo, fazendeiro de café considerado o fundador do local, doou uma área de sua fazenda para a formação do núcleo urbano que se chamou Vila Matão.

As primeiras famílias a se fixar foram as de imigrantes portugueses, espanhóis e italianos. Posteriormente, quando foi elevada a distrito em território do município de Agudos, em 23 de outubro de 1934, recebeu nova denominação, passando a se chamar Bandeirantes, em homenagem aos pioneiros do desbravamento.

Dez anos mais tarde, em 30 de novembro de 1944, sua denominação foi alterada para Paulistânia e, em 27 de dezembro de 1995, adquiriu autonomia política.

**Gentílico: paulistaniense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Bandeirantes, pelo decreto nº 6790, de 23-10-1934, subordinado ao município de Agudos.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Bandeirantes figura no município de Agudos.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Bandeirantes passou a denominar-se Paulistânia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Paulistânia permanece no município de Agudos.

Assim permanecendo em divisão de territorial datada de I-VI-1995.

Elevado à categoria de município com a denominação de Paulistânia, pela lei estadual nº 9330, de 27-12-1995, desmembrado de Agudos. Sede no antigo distrito de Paulistânia. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1999, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

## **Alteração toponímica distrital**

Bandeirantes para Paulistânia, alterado pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944.